



O Tirocínio Racional Constante

Prof. Dr. Josemar Soares¹

Não é fácil manter-se focado, vencedor, porque as distrações são múltiplas no cotidiano, é enorme a quantidade de informações com que nos deparamos e que facilmente podem nos deslocar do ponto-força. O sujeito está bem, realizando, mas basta uma conversa superficial com alguém, um instante em que se emociona desordenadamente, um pensamento negativo que perpassa a mente, e rapidamente aquela dinâmica de sucesso se esvai.

De certo modo nota-se que muitos líderes são voláteis, constroem vitórias, obtém sucesso, e depois vivem meses, anos, daquelas vitórias conquistadas, parasitando os louros do próprio passado. É o caso de tantos empresários que fizeram um ou algumas jogadas geniais ontem e hoje vivem da renda gerada pela própria empresa. Já não se empenham em fazê-la crescer, não ambicionam novos patamares, mas se contentam em conduzir aquele estilo de vida atual.

Estes líderes atingem um limite, tanto existencial como financeiro. A dificuldade de se manterem no ponto-frio da inteligência inviabiliza que possam disputar o mercado com outros líderes mais preparados, mais concentrados em efetivar um projeto superior.

O que se diz aqui é que para seguir elevando-se existencialmente e profissionalmente é urgente o desenvolvimento de um tirocínio racional constante, uma capacidade de saber atualizar a si mesmo a cada instante.

O tirocínio é o dom de colher, aqui e agora, o que a vida exige de mim. É saber ler o que o próprio organismo, a própria alma espera de mim neste instante. Há o momento de se empenhar na empresa e o momento de cozinhar uma refeição superior para si, há o momento de praticar esportes e o momento de leitura, o momento de viajar para lugares novos e o momento de entrar em introspecção, de verificar a si mesmo o que deve ser mudado na própria vida. A cada momento há uma ação precisa e vencedora que devemos executar.

^{1 1} Josemar Sidinei Soares, Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), é professor do curso de bacharelado em Ontopsicologia e Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

Mesmo no trabalho, na condução dos negócios, as ações não são aleatórias e exigem o tirocínio. Há o momento de se fechar na própria sala para despachar documentos, mas há o momento de ir até aquele diretor para descobrir porque ele perdeu a produtividade, há o momento de telefonar para aquele potencial parceiro de negócios, e assim por diante. Entre todas as ações há sempre uma que é a ótima, uma ação em certo sentido, divina, que faz a pessoa entrar na mesma lógica da vida, porque executa na história aquilo que a vida exige dela.

O tirocínio é uma competência intuitiva, que pode ser desenvolvida a partir do aprimoramento de três dimensões:

A) Percepção organísmica: se o sujeito está atento ao próprio corpo, notará que sobretudo a dimensão viscerotônica informa instante a instante a sua realidade. Quando estamos fora de nosso projeto logo surgem os clássicos problemas de cabeça, de respiração, na garganta, etc, e aqui cada pessoa pode mapear suas dificuldades fisiológicas mais comuns. Já quando estamos realizando o que deve ser realizado de modo mais urgente a área viscerotônica se expande, as emoções vibram, o organismo como um todo reage em festa;

B) Atenção às imagens, dos sonhos àquelas que perpassam de relâmpago em nossas mentes quando acordados. Quando de repente vem aquela pessoa aos nossos pensamentos, talvez seja o momento de fazer uma ligação e restabelecer o contato, quando determinados problemas financeiros ou de gestão martelam exaustivamente é necessário resolvê-los, porque assim liberam a inteligência para novos projetos;

C) Experiência obtida por resultados vitoriosos. Quanto mais se vence, mais se evolui, mais se conhece a dinâmica da vida, das coisas em geral, mais se torna apto a reconhecer a cada novo instante o que deve ser feito. É como se a pessoa entrasse em lógica da ação da vida.

Tirocínio é um processo cognitivo, de pensamento, evidência, que colhe o real, o essencial, o útil, o funcional e o ótimo para o tema que mais importa ao sujeito naquele instante. Ao ativar este tipo de atividade perceptiva e racional a solução vitoriosa é sempre possível!

O domínio do tirocínio é início da capacidade de conhecer a realidade. Aquele que mergulha no tirocínio começa a saber, no próprio instante, o que deve ser feito. Esta pessoa, aos olhos dos outros, parece viver em outra dimensão, pois é como se começasse a saber antes das coisas acontecerem o que deve ser feito. Quando a equipe descobre aquele problema ele já tem a solução, quando alguém sugere possível negócio ele já identifica a

estratégia de vitória, quando olha aquela pessoa de sua empresa que precisa melhorar já intui o ponto que está travando o desenvolvimento dela, e assim por diante. Com o tirocínio as coisas começam a ficar claras, sem tanta névoa entre a realidade e a nossa mente.

Agora, obviamente, para desenvolver o tirocínio a pessoa precisa limpar continuamente a si mesma, retirar da mente todas aquelas informações, preocupações, pensamentos pesados e obsessivos que impedem o contato com o escorrer natural da vida. E não somente isto, precisa de ações contínuas dentro da lógica de funcionalidade e identidade de si e dos projetos vencedores.